

144 147

INVASOR É EXPULSO EM CARIACICA

Antônio Moreira

AJ069 44

Alguns barracos são incendiados, mas invasores continuam no local. PMC ameaça com desapropriação

Mais de 500 famílias, que há 15 dias ocupam a área de 486.000m² na região de Picapau, em Cariacica, foram expulsas ontem por determinação judicial da 1ª Vara Cível do município. Cerca de 30 soldados da Polícia Militar, acompanhados de um oficial de Justiça, cumpriram o que determinava a liminar, desocupando o terreno.

Alguns barracos de menor porte foram incendiados. Entretanto, os invasores continuam no local, em vigília. A ação que resultou na concessão da liminar foi movida, segundo os invasores, pelo empresário Luiz Carlos Gonçalves Laranja, dono do terreno.

DOCUMENTOS

Mas documentos obtidos por eles no fórum e no Cartório de Registro de Imóveis de Cariacica, e no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), revelam que a área de propriedade do empresário é de apenas 76.200 m². "Assim, restam ainda mais de 400.000m² de terra devoluta para ocuparmos", diz Jair Cabral, presidente do comando de invasão.

Os policiais estiveram no local ontem pela manhã, por volta das 10 horas, e logo em seguida cerca de 200 ocupantes seguiram em passeata até à Prefeitura Municipal de Cariacica (PMC), onde se reuniram com o prefeito Vasco Alves. Eles queriam orien-



Ao fim da expulsão, só sobraram cinzas de alguns dos barracos

tação sobre se deveriam sair do terreno.

Mas Vasco Alves explicou que não podia intervir na área, que é particular, e prometeu levantar a situação do terreno junto à Prefeitura, já que os invasores afirmam que, segundo informações obtidas na própria PMC, há muito tempo que a municipalidade não recebe o imposto territorial do loteamento.

DESAPROPRIAÇÃO

A informação não foi confirmada pelo prefeito, mas ele promete levantar os dados na próxima semana e adianta que, se o imposto estiver mesmo atrasado por muito tempo, talvez a dívida do proprietário para com a Prefeitura seja superior ao valor do terreno que, neste ca-

so, "poderá ser desapropriado".

O dono do terreno, Luiz Carlos Gonçalves Laranja, não foi encontrado ontem, e a informação obtida em sua casa era de que havia viajado para sua fazenda, cujo local não foi revelado. Segunda-feira, os invasores reúnem-se novamente com o prefeito, a Assessoria Jurídica da PMC e a secretária de Ação Social para discutir o encaminhamento da invasão.

Vasco Alves diz que, se parte da área ocupada realmente for devoluta, cuidará de fazer o assentamento dos invasores. Ele explica que a PMC está estudando a implantação de um projeto de loteamentos populares e acrescenta que Cariacica necessita atualmente de 40 mil moradias para atender à demanda.